Anno de 1843. Quinta Feira 4 de Maio Anno XIX. N. 97.

Todo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brasil.)

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typ., rua das Cruzes N. 34, ou a praça da Independencia loja de livros N. 6 e 8.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, Parahiba, e Rio grande do Norte, segunda e sextas feiras.
Bonito e Garanhuns, a 10 e 24.
Cabo, Sirinhãem, Rio Formoso, Porto Calvo, Maceió, e Alagoas no 1.º, 11, e 21.
Boa-vista e Flores a 13 e 28. Santo Antão, quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

1 Seg. ✠ s. Felippe e s. Tiago App.
2 Terç. s. Malfada V. Rel. Aud. do J. de D da 3. v.
3 Quart ✠ Invenção de S Cruz.
4 Quint. s. Monica. Aud. do J de D. da 3. v.
5 Sext. Conversão de s Agostinho Aud. do J. de D. da 2. v.
6 Sab. s. João Rel. Aud. do J. de D. da 1. v.
7 Dom. A Maternidade de N. S.

CAMBIOS.—No dia 2 de Maio

		compra	venda
Cambio sobre Londres 26 d. por 1U	Ouro-Moeda de 6,400 V.	16,200	16 400
« « Paris 350 reis por franco.	« « « N.	16 000	16 200
« « Lisbôa 100 por 100 de premio	« « de 4,000	8,800	9 000
	Prata-Patacões	1,860	1,880
Moeda de cobre 2 por cento.	« Pezos Columnares	1,860	1,880
Idem de letras de boas firmas 1 ½ a ¾.	« ditos Mexicanos	1,860	1,880

PHASES DA LUA NO MEZ DE MAIO.

Lua Cheia á 1°, ás 8 horas e 15 m. da tard | Lua nova á 9, ás 4 horas e 35 m. da manh.
Quart. ming. á 21, á 1 hora e 5 m. da m. | Quart. cresc. a 7, ás 6 horas e 5 m. da manh.

Preamar de hoje
1.ª a 8 horas e 30 m. da manhãa. | 2.ª a 8 horas e 54 m. da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da Provincia.

EXPEDIENTE DE 26 DO PASSADO.

Officio — Ao juiz municipal do termo da Boa Vista, accusando recebido o seu officio de 13 do mez proximo passado, em que pergunta, qual o procedimento, que deve ter com os embargos, apresentados pelos jurados multados; e significando em resposta, que, se os embargos forem oppostos á execução, propriamente dita, e modo della, deve delles conhecer o juiz executor; se porem o seu objecto for todo relativo á cousa julgada, tendendo á mostrar, que o jurado não merecia incorrer na multa, que lhe fora imposta, apresentando para isso justa causa, cumpre, que o juiz executor, remetta-os ao juiz de direito, que impoz a multa; por competir-lhe o conhecimento dessa justa causa, segundo o disposto em o artigo 104 da lei de 3 de desembro de 1841.

Dito — Ao chefe da legião da guarda nacional de Garanhuns, ordenando, que mande dispensar do serviço da mesma guarda nacional aos fiscaes da respectiva camara municipal; para que possaõ elles satisfaser as obrigações á seus empregos inherentes.—Communicou-se á camara municipal de Garanhuns.

Ditos — Ao commandante geral interino do corpo de policia, autorisando-o para demittir do corpo do seu interino commando os soldados José Fiel de Mattos, João Pereira, e João Baptista do Rosario: e para remetter os dous ultimos ao commandanse das armas, afim de assentarem praça na primeira linha.—Officiou-se á respeito ao commandante das armas

Dito — Do secretario da provincia ao 1. da assembléa legislativa provincial, significando em resqosta ao seu officio desta data (26), que o Exm. Sr. Presidente ha designado o dia d'amanhã (27) para á 1 hora da tarde receber no palacio de sua residencia a deputação, que vem apresentar-lhe as leis, que tem de ser sanccionadas.

Dito — Do mesmo ao inspector da thesouraria da fasenda, communicando ter sido prorogada por mais tres mezes a licença, que S. M. o Imperador havia concedido ao chefe de policia desta provincia, desembargador Antonio Ignacio de Azevedo.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

Acta da 39.ª sessão ordinaria da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco em 28 de abril de 1843.

Presidencia do Sr. Paula Lacerda.

Feita a chamada acharão-se presentes 23 Srs. deputados, faltando com participação o Sr. Bizerra Cavalcanti, e sem ella os Srs. Pereira de Brito, Machado Rios, Dantas, Vieira de Mello, Barão de Suassuna, e Paula Mesquita.

O Sr. vice-presidente declarou aberta a sessão: foi lida e approvada a acta da antecedente.

EXPEDIENTE.

Foraõ lidos e approvados os 9 pareceres seguintes da commissaõ de contas e orçamentos municipaes acerca das contas das camaras do Bonito, Garanhuns, Boa-Vista, Rio Formoso, Flores, Cimbres, Páo do Alho, Goianna e Iguarassú. Ficarão adiados os 3 seguintes da mesma commissaõ sobre as contas das camaras do Limoeiro e Recife, e o requerimento do secretario da camara de Iguarassú.

ORDEM DO DIA.

Foi approvado em 3.ª discussaõ o projecto n. 15 deste anno com a seguinte emenda do senhor Mello: — à cada um 500$ reis de ordenado salva a redacção. Foi tambem approvado em terceira discussaõ o projecto n. 7 deste anno com a seguinte emenda do Sr. Neto: — ao artigo 1. accrescente-se—com a denominação de cidade da Victoria em commemoração da batalha ganha pelos Pernambucanos nas suas immediações sobre as forças Holandesas.

Passou em 3.ª discussaõ o projecto n. 13 deste anno. O Sr. Neto mandou a mesa a seguinte declaração: — declaro, que votei contra o projecto de jubilação do professor Vasco Marinho Falcão em todas as discussões, por considerar a materia delle propria do conhecimento do governo provincial nos termos do artigo 10 do cap. 2. da lei de 10 de junho de 1837.

Entrou em 3.ª discussão o projecto de lei do orçamento municipal. Forão lidas, mas não apoiadas, as seguintes emendas: — do Senhor Pereira de Carvalho—ao § 5. do artigo 2.—diga-se com o fiscal do Recife 600$ reis: — do Sr. Leal ao § 2. do artigo 3.—depois das palavras—na forma da lei— accrescente-se — ficando approvada a gratificação de 200$ reis, concedida pela camara ao dito procurador neste sentido augmente-se o quantitativo: — do Sr. Oliveira § aditivo ao artigo 9.—com um advogado 80$ reis:—augmente-se o quantitativo: — do Snr. Pinto de Almeida § aditivo ao art. 10— com a arrecadaçaõ dos foros do patrimonio da camara na comarca do Bonito 30$ reis:—do Sr Lopes Neto—supprima-se o art 22:— do Sr. Oliveira artigo aditivo para ser colocado onde convier —a camara municipal do Recife fica autorisada a despender mais a quantia de 500$ reis com o pagamento das custas judiciaes no corrente anno financeiro.

Forão apoiadas as seguintes: — do Sr. Oliveira artigo aditivo para ser colocado onde convier—a camara municipal do Recife fica desde já autorisada a indemnisar o cofre das rendas provinciaes da quantia de 5:598$130, que se despendeo com o esgoto das agoas accumuladas nas ruas desta cidade por conta da mesma camara: —da commissão de negocios das camaras—artigo aditivo para ser collocado onde convier—a camara municipal de Santo Antaõ fica autorisada a pagar ao procurador e administrador do patrimonio de N. Sra. do Rosario daquella villa o que estiver devendo de foros do terreno pertencente ao dito patrimonio, e em que se achão edificados diversos predios da municipalidade: e continuará a pagar os que se forem vencendo:—da mesma commissão.

Artigo aditivo para ser colocado onde convier—A camara municipal do Recife, em execução do artigo 7. do titulo segundo das posturas adicionaes de 3 de abril de 1840, concederá um praso, que não será menor de 10 meses, aos padeiros, cujas fabricas tiverem de ser transferidas para fóra da cidade, á vista do exame de saude, a que a camara mandará de novo proceder, para que fiquem conservadas aquellas padarias, que forem susceptiveis de melhoramentos, de modo que naõ incommodem a visinhança: —do Sr. Oliveira § aditivo ao artigo 2.—com a companhia de Ribeirinhos, encarregada da limpesa das ruas e pontes 6:000$ rs.:—do Sr. Lobo—ao § aditivo do Sr. Oliveira marcando para a companhia de Ribeirinhos 6:000$ rs.—diga-se 2:000$ reis:—do senhor Pinto de Almeida—emenda ao § 5. do artigo 2. ao fiscal de Santo Antão—depois da palavra—elevado—diga-se á 900$ reis, o mais como no §: —do Sr. Mello—substituitivo—com o porteiro da camara do Recife 700$ reis: salva a redacção:— do Sr. Manoel Cavalcanti—emenda substituitiva—ao artigo 3. § 1.—diga-se—com o secretario um conto de rs.-§ 5. com os quatro fiscaes das freguesias a saber—de Santo Antão 800$ reis, do Recife e Boa-Vista quinhentos mil reis cada um, e dos Affogados dusentos mil reis 2:000$:— do Sr. Domingues ao § 3. do artigo 2.—diga-se—com os 3 ajudantes do porteiro à quinhentos mil reis cada um—1:500$ reis:—do Sr. Beltraõ ao § 1. do artigo 3.—eleve-se o ordenado do fiscal de S. Pedro á cento e cincoenta mil reis: —do Sr. Pereira de Carvalho aditiva ao artigo 3. § 1.—eleve-se o ordenado do fiscal da freguesia da Sé á cento e cincoenta mil reis: — do Sr. Oliveira aditiva ao § 1. do artigo 4. —tendo o secretario, alem do ordenado a gratificação de cem mil reis:—do Sr. Domingues —ao § 2. do artigo 5. accrescente-se— dando-se ao mesmo procurador dusentos mil reis de gratificação:—do Sr. Sousa Leão substituitiva ao § 1. do artigo 10—com os empregados, sendo o ordenado do secretario tresentos mil reis, do porteiro oitenta mil reis, do ajudante do porteiro cincoenta mil reis, e do fiscal da villa cem mil reis: augmente-se neste sentido o quantitativo:—do Sr. Pinto de Almeida ao § 1. do artigo 10, relativa ao ajudante do porteiro—depois das palavras—ajudante do porteiro—diga-se— sessenta mil reis, sendo obrigado á conducção dos officios da camara dentro do municipio—do Sr. Gitirana ao § 1. do artigo 16—eleve-se o ordenado do secretario à dusentos mil reis: — do Sr. Figueiredo ao artigo 19 § 16—supprimão-se as palavras—não podendo a camara municipal até o fim:—dos Srs. Lobo e Carneiro da Cunha ao artigo 19 § 5.—ao § 5. accrescente-se—ficando adoptadas as tabellas n. 1 e 2, quanto ao municipio do Recife:—do Sr Figueiredo—á emenda dos Srs. Lobo e Carneiro da Cunha ao artigo 19 § 5. accrescente-se—e ao de Olinda.

Dada a hora, o Sr. Lobo mandou á mesa o seguinte requerimento:— requeiro a prorogação da sessão até se concluir a 3.ª discussaõ do projecto municipal:—foi apoiado, e ficou adiado por não haver casa.

O Sr. vice-presidente deo para ordem do dia a continuação da de hoje, e primeira do projecto n. 21 deste anno, e levantou a sessão pelas duas horas e meia da tarde.

Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque Lacerda, vice-presidente—*Francisco João Carneiro da Cunha*, 1.º secretario—*Antonio José de Oliveira*, 2.º secretario.

TRIBUNAL DOS JURADOS DA CIDADE DE OLINDA.

PRESIDENCIA DO SR. DOUTOR VICENTE FERREIRA GOMES.

Sessão de 25 de Abril de 1843.

Compareceo o acuzado Marcal Joaquim de S. Anna, pardo, natural e morador em Maranguape, solteiro, não sabe ler, vive de canoeiro, foi sumariado em 3 de março de 1841, por crime de morte, e pronunciado em 10 de março de 1841 pelo juiz de direito Cassemiro José de Moraes Sarmento; forão seus advogados Joaquim José Nunes da Cunha Machado, e Lourenço José Figueiredo, e acuzador o Dr. Promotor publico, durarão os debates duas horas e findarão as 2 da tarde, e voltando o conselho da salla de suas conferencias foi o Rêo condemnado a galés perpetuas, por sentença do juiz de direito, que appellou a ex-officio para a relação.

Mesmo dia aicma.

Compareceo o acuzado Theodoro Nunes, crioulo, natural e morador em Bebiribe, não sabe ler e nem escrever, vive de tirar lenhas, foi sumariado em 5 de fevereiro de 1842 por crime de ferimento, pronunciado em 8 do mesmo mez e anno pelo Dr. juiz de direito interino José Francisco de Paiva Junior; foi seu advogado Antonio Manoel de Aragão e Mello, e o acusador o promutor publico, principion o debate as 3 horas da tarde, e acabou as 4 e meia, e voltando o concelho da salla de suas conferencias foi o Rêo absolvido, por sentença do juiz de direito.

N. B. Marcal Joaquim de S. Anna ja sofreo no juri do Recife no dia 13 de julho de 1841 cujo presidente do tribunal foi o Dr. Moraes Sarmento, a mesma sentença de galés perpetuas, e protestando por novo julgamento foi nesta cidade confirmada a sentença como acima se vê.

Sessão de 26 de abril de 1843, *mesma presidencia.*

Compareceo o acuzado Joaquim Francisco Baptista de Mello Oxalá, branco, cazado, natural do Crato provincia do Ceará Grande, e morador em Olinda, idade 34 annos, sabe ler e escrever, vive de ser estudante (segundo respondeo) sumariado em 22 de setembro de 1842 por crime de ferimentos, pronunciado em 10 de novembro de 1842 pelo delegado Joaquim Cavalcanti de Albuquerque; foi elle mesmo Rêo que defendeo e seu acuzador por parte do autor, o Dr. Zacarias de Goes e Vasconcellos, principiarão os debates pouco depois de meio dia e durárão até as 5 horas e meia da tarde, e voltando o concelho da salla de suas conferencias, foi o Rêo condemnado em 8 annos de prizão com trabalhos e multa correspondente a metade do tempo por sentença do Dr. juiz de direito, de que appelou o Reo para a relação desta provincia.

Sessão de 27 de abril de 1843, *mesma presidencia.*

Compareceo o acuzado Galdino André de Araujo, pardo, solteiro, 20 annos de idade, natural e morador no Poço da Panella, vive de cortar carne, não sabe ler e nem escrever, sumariado em 23 de novembro de 1842 por crime de seducão de uma escrava de Manoel Coelho Cintra; pronunciado pelo sub delegado do Poço da Panella João Francisco do Rego Maia em 20 de dezembro de 1842, foi seu advogado Antonio Manoel de Aragão e Mello; acuzador o promotor publico, principiou o debate ao meio dia e durou até as duas horas da tarde, voltando o concelho da salla de suas conferencias, foi o Rêo absolvido por sentença do juiz de direito.

Mesmo dia 27 acima.

Compareceo o acuzado Luiz Gonzaga, crioulo, natural e morador na freguezia do Poço da Panella, idade 46 annos, trabalhador de enxada, não sabe ler e nem escrever, sumariado em 7 de outubro de 1842, por crime de faca de ponta e ameaças a um seu irmão Francisco de Paula Fernandes, pronunciado pelo subdelegado do Poço da Panella João Francisco do Rego Maia em 3 de novembro de 1842; forão seus advogados Luiz Pereira da Silva Neves, e Antonio Manoel de Aragão e Mello, e o acuzador o promotor publico, principiou o debate as 3 horas e meia e durou até as 4 ¾; e veltando o concelho da salla de suas conferencias, foi o Rêo condemnado a 2 mezes de prizão, um mez com trabalhos, e outro com multa correspondente a duas terças partes desse mez de prizão; por sentença do juiz de direito.

Sessão de 28 de abril de 1843, *mesma presidencia.*

Compareceo o acusado Vicente Ferreira, pardo, solteiro, idade 30 annos, tirador de madeiras, natural do Rio doce, e morador no mesmo lugar, sabe ler e escrever; sumariado em 28 de novembro de 1842, por crime de ferimento, pronunciado pelo sub delegado da freguezia da Sé Dr. Antonio Jose de Souza Gomes em 27 de janeiro de 1843; foi seu advogado Joaquim José Nunes da Cunha Maxado, e acuzador o promotor publico, principiárão os debates as 11 horas e meia, e findárão a uma hora da tarde, e voltando o concelho da salla de suas conferencias foi o Rêo absolvido por sentensa do juiz de direito.

Mesmo dia acima, e mesma presidencia.

Não compareceo o Rêo afiançado José Coelho Galvão, branco, natural e morador no Rio Grande do Norte, vive de agricultura, sabe ler e escrever, processado em 23 de novembro de 1841 pelo Dr. juiz de direito interino da 1ª. vara do crime José Francisco de Paiva Junior, por crime de lhe ser aprehendida uma faca de ponta e uma clavina carregada sem pedra de fogo, pronunciado pelo mesmo juiz em 29 de novembro de 1841; não teve advogado por correr a revelia, foi o acuzador o Dr promotor publico, principiou a acuzação as 2 horas e um quarto, e findou as 2 e tres quartos da tarde, e voltando o concelho da salla de suas conferencias foi o Rêo condemnado em 3 mezes e meio de prizão com trabalhos, por sentença do juiz de direito.

Rendimento total da meza do consulado no mez de abril findo: a saber.

Consulado de 7 p. % d'exportação.	28:378,325
Ditos de 2 p. % de dita........	2,304
Ditos de ½ p. % de dita........	105,924
Ancoragem de 30 para fora do Imperio..................	8:097,246
Dita de 10 para dentro do dito...	117,207
Dita de barcaças e canôas.......	16,000
Depositos, que excedêrão d'anno..	24,163
Siza de 5 p. %...............	77,500
Emolumentos de certidões......	17,160
Papel dos passaportes imperiaes..	,100
Multas por infracções do Regulamento..................	224,000
	37:059,929

Rendimento das provincias.

Dizimo do assucar das Alagôas...	1:422,677
« do algodão da Parahiba..	93,721
« do dito do Rio Grande do Norte...............	,566
	1:516,964

Provincial.

Dizimo do assucar............	10:655,819
« do algodão.........	703,926
« do café...........	4,641

« do fumo.	4,338
	11.368,724
Taxa de 40 reis por sacca d'algodão.	26,480
Dita de 160 reis por caixa d'assucar.	505,760
Dita de 40 reis por fexo de dito. .	5,480
Dita de 20 reis por barrica e sacca de dito.	202,980
	12:109,424
Rs.	50:686,317

Meza do consulado de Pernambuco 2 de maio de 1843. — O administrador, *Miguel Archanjo Monteiro d'Andrade.*

Publicações a pedido.

ODE ALCAICA

AO ILL.^mo E EX.^mo SR. BARAÕ DA BOA-VISTA, E PRESIDENTE DE PERNAMBUCO.

Por occasião de um quilombo, que appareceo na Capital com a alcunha de opposição.

Presta-me, ó Musa, versos harmonicos
Dignos dos feitos de um Barão Inclito
Que da Lira de Flaco
Merece os nobres canticos.
Quem mais lhe dera assumpto magnifico,
Que um Protector do Brazileiro Helicon,
Novo, egregio Mecenas
De Pernambuco celebre?
As leis cessarão de um destino horrido,
Que só decretão pretores barbaros
A formosa Provincia,
Paraiso d'America!
Um dia assoma no horisonte lucido,
Em que do Imperio o Soberano Jupiter
Deu ao nobre Recife
Do Empyreo os almos extases!
Um Rego deu-nos, e com elle subito
A Patria góza de bens innumeros:
Falla, Augusta Sciencia,
Puro Dom do Céo nitido!
Idoneos Mestres são gratas dadivas,
Que se offerecem ao Lyceu gothico;
Alli os germens planta
De Minerva fructifera.
Por toda a parte a juventude florida
De Grecia, e Roma constitúe-se emula,
Ella, que entre nós fôra
Sempre de saber a vida.
Do aureo Commercio nas fontes lubricas
Sempre velando, qual Numen provido,
Attrahe ao nosso emporio
As Nacões, antes timidas.
Franquea as rotas da Provincia agricola,
Que ameaçavão colonos pavidos,
Animando dest'arte
Nossa riqueza languida.
Para que cresca o amor dos subditos
Á Monarchia do melhor dos Principes,
A capital enfeita,
Então quasi inda rustica.
Deu vida á tudo seu Divino halito;
Tudo arrebata um coração Angelico;
Fóra a maldita chusma
Filha do ardente Barathro!
Elle aculou a, suffocando o sequito,
Que vingar cura do Sul as lagrimas!
Eu ainda lá vejo
Os ululantes Cérberos!..
Ah! que pertendem os monstros rabidos,
Soltos, quaes Furias, Hydras, ou Gorgonas?..
Desdobrar da Tristeza
Na Patria o manto lugubre?
Não basta o tempo, que valeu seculos,
Em que dos Brutos feroz Politica
Mandou nossos Patricios
A solidão dos tumulos?...
Oh Rego! oh Nume! ficão fantasticos
Esses prazeres, do Céo prototypos,
Que nos tem grangeado
Tua virtude insolita?..
Ah! não, não creio, que o Supremo Arbitro,
Que sobre o Imperio vela solicito,
Arranque a Pernambuco
Seu arrimo, sua ancora!
Raivai, Serpentes, que o Heróe Magnanimo
Ha de conter-vos no immundo carcere,
Té que de Astrea o ferro
Vos quebre os dentes lividos.
Embora a Patria com olhos humidos
Supporte as vossas lingoas sacrilegas;
He da Lei o decoro,
Quem só a torna placida.
Sim, ostentai o orgulho tumido
Contra um Pretor, que nunca foi aspero!
E que talvêz da fome
Vos tem poupado ás viboras!
A multiforme lisonja perfida,
Que professaveis, lhe foi horrifica:
Eis-aqui o seu crime.
Que perseguis com jubilo!
Se assim não fôra; mil Hymnos melicos
Demandarião os Céos diafanos,
Prestituindo as Musas
Vossos labios anguiferos!

FIM.

COLLEGIO SANTA-CRUZ.

Acta da Sessão que teve lugar neste Collegio Santa-Cruz no dia 8 de Abril de 1843.

Aos oito dias do mez de Abril de mil oitocentos e quarenta e tres n'este Collegio Sancta Cruz, por convite do Director, se reunirão varios pais e correspondentes dos alumnos confiados ao seu cuidado, e o mesmo Director lhes fez vêr em um breve discurso a necessidade, que o compelio a fazer esta reunião, não só para em cumprimento dos estatutos se proceder á formacão do conselho deliberativo, mas para desvanecer as acres e infundadas intrigas, que incessantemente tem promovido contra este estabelecimento seus gratuitos inimigos, com o intuito de o aniquilarem.

Depois de uma breve discussão se acordou que a reunião de todos os pais e correspondentes dos alumnos constituiria o conselho deliberativo, e que se elegerião d'entre elles cinco membros, que comporião uma commissão inspectora, deliberativa e consultiva, cuja duração seria de um anno e se procederia á sua eleição todos os annos no dia 3 de Maio, em que a Igreja celebra a Invencão da Sancta Cruz; porém a que hoje fosse eleita entraria logo em exercicio: e que esta commissão teria a seu cargo: 1.º inspeccionar o estabelecimento, e fiscalisar a educação dos alumnos: 2.º coadjuvar o Director, lembrando-lhe os meios indispensaveis para o andamento regular do estabelecimento: 3.º concorrer com os meios ao seu alcance para o incremento e estabilidade do Collegio, e desvanecer quaesquer intentos contra o mesmo: 4.º dar todos os trimestres um relatorio circunstanciado do estado do Collegio, e progresso dos alumnos.

Depois de eleitos por acclamacção para comporem a mesa eleitoral os Srs. dezembargador Joze Libanio de Souza, Rufino José Correia d'Almeida, e Antonio Pereira de Sá, procedeu-se á eleicão dos membros da commissão, e ficarão eleitos os Srs. dezembargador José Libanio de Souza com vinte e quatro votos, commendador Francisco Antonio d'Oliveira com vinte e tres, major Manoel do Nascimento da Costa Monteiro com dezoito, commendador João Pinto de Lemos com dezeseis, e o commendador José Ramos de Oliveira com quinze; os quaes forão logo empossados. E para constar lavrou-se a presente acta, em que assignarão com o Director as de mais pessoas presentes. E eu Rufino José Correia de Almeida 1.º secretario interino a escrevi. = José Libanio de Souza José Ramos de Oliveira, João Pinto de Lemos, Francisco Antonio de Oliveira, Manoel do Nascimento da Costa Monteiro. Manoel José da Silva Guimarães, Manoel Rodrigues Villares, Rufino Gomes da Fonceca, Maximiano Francisco Duarte, Antonio Luiz Gonsalves Ferreira, Thomaz de Aquino Fonseca, João Baptista Pereira Lôbo Junior, Joaquim Baptista Moreira, José Francisco Ribeiro de Souza, Joaquim José de Mello, Manoel Cardozo da Fonseca, Izidro Francisco de Paula Mesquita, Francisco Augusto da Costa Guimarães, Jonquim Coelho Cintra, José Joaquim da Costa Leite, João José Ribeiro dos Santos, José Joaquim de Miranda, Antonio Ferreira Baltar, José Theodoro de Sena, Francisco Gomes de Oliveira.

Director,
Antonio Maria Chaves e Mello.

Vistoria a que mandou proceder o Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva, juiz interino da segunda vara do crime, a requerimento de Manoel Ignacio da Silva Teixeira, em sua padária no beco Azeite de Peixe. O escrivão Alcanforado. Anno do Nascimento de N. S. J. C. de 1841 aos 23 de abril, nesta cidade do Recife, em o bairro de S. F. P. G. no beco do Azeite de Peixe, aonde foi vindo o Dr. Antonio Joaquim de Moraès e Silva, juiz de direito interino da segunda vara do crime. O procurador da camara municipal Praxedes da Fonceca Coitinho, o fiscal respectivo Felis Bizerra de Mello Leitão, os facultrtivos os Doutores, Felippe Neri Rodrigues de Carvalho e José Joaquim de Moraes Sarmento, nomeados para procederem a vistoria requerida, aos quaes o dito juiz deferio o juramento dos Santos Evangelhos, e lhe emcarregou, que bem e verdadeiramente, sem dolo, ou malicia, passassem a fazer a vistoria na padaria de Manoel Ignacio da Silva Teixeira, no beco do Azeite de Peixe, bairro do Recife, e que a a vista do termo de achaba, defeza do Réo contraventor, dessem a sua opinião a respeito, e recebido por elles o dito juramento, debaixo delle fizerão a referida vistoria, e declarou o primeiro facultativo o Dr. Felippe Neri Rodrigues de Carvalho, que a padaria e forno da mesma pertencente a Manoel Ignacio da Silva Teixeira, no beco do Azeite de Peixe, pode ser conservado, em quanto dos lados se não levantarem casas, que prezentemente são terreas, e só armazens de guardar assucar, e com quanto o forno tenha já um conducter de fumaça, he muito pequeno, he necessario colocar outro mais largo, e que tenha trinta e cinco palmos de altura, e que por este modo se evitarão os incomodos de taes astabelecimentos, aliás mui necessarios para commodidade do publico, e pelo segundo o Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento foi dito que concordava na opinião do seu collega, e que quando venha a haver prova juridica, de que a altura do condutor levada a trinta e cinco palmos, não perzerva sufficientemente os edificios vizinhos he de parecer que em vez de se remover a padaria, se obrigue seu dono a mandar construir fornos, daquelles que destroem todo o fumo, e por nada mais declararem, depois do referido exame, houve o juiz a vistoria por feita, e valioza, e para constar fez este assento em que todas assignarão. Eu José Affonso Guedes Alcanforado, escrivão o escrevi; Moraes e Silva, Praxedes da Fonceca Coitinho, Felis Bizerra de Mello Leitão, Felippe Neri Rodrigues de Carvalho, José Joaquim de Moraes Sarmento.

Sentença.

Visto o termo de achada a fl. defeza do contraventor Manoel Ignacio da Silva Teixeira, vistoria de fl. a fl., condemno o dito contraventor a multa de vinte mil reis, na forma do titulo segundo art. 7 das posturas adicionaes a construir sobre o forno de sua padaria um conductor de fumo que tenha 35 palmos de altura, e sufficiente largura, sendo o parecer dos facultativos na vistoria, e juntamente nas custas.

Antonio Joaquim de Moraes e Silva.

VARIEDADE.

DO CARAPUCEIRO.

Mas uma gloria para a Religião.

A' vista do relevante servico, que o Padre Prefeito dos Capuchinhos acaba de fazer a esta provincia, entranhando-se pelas brenhas de Panellas de Miranda, levando ali a palavra de Deos, e conseguindo chamar á ordem, e á communhão Brasileira a Vicente de Paula, e seus cegos seguidores, a vista do bem que se tem portado esses religiosos missionarios, a nossa assembléa provincial tem autorisado ao Exm. Presidente da provincia não só a concertar o Hospicio de N. Sra. da Penha, que se acha bastantemente arruinado, como a dar principio á edificação d'uma capella sob a invocacão de N. Sra. da Letra no mencionado lugar de Panellas.

Deste modo sim he, que podemos catequizar, e morigerar a gente safara, e montezinha, que vive quasi como selvagem por esses sertões. Que cabedal, e sobre tudo que sangue se não haveria poupado, se durante a revolta denominada dos cabanos, em vez de baionetas houvesse o bom accordo de ter enviado para ali missionarios zelosos, que fallassem a esses homens ignorantes, e grosseiros em nome de J. C., em nome da Religião toda de paz, e de docura? Não teriamos perdido tantas vidas, não se terião comettido tantos crimes, nem teriamos sido testemunhas de tantos horrores, e de tantas immoralidades. Forçoso he confessar, que as differentes expedições militares, que d'aqui partirão para esses lugares sublevados, não fizerão mais, do que aggravar o mal; porque as violencias, e torpezas, que muitos praticárão, fizerão a essa gente cada vez mais aferrada a seus desvarios fanaticos, e grandemente sequiosa de vingancas. D'aqui o furor, com que pelejavão, bem convencidos de que sustentavão a causa da Fé, e da Monarchia contra impios, e demagogos.

Nunca o fanatismo quer religioso, quer politico cedeo, senão aos meios brandos da insinuacão, e da persuasão: e abi estão os fastos das nacões para nos dizerem, que o que nunca poderão conseguir os maiores potentados da terra, armados de força, e de prestigios, levou ao cabo um simples monge, que não tendo na mão mais, do que uma cruz, e dizendo aos povos — *Nos Christum prœdicamus*, via tudo prostrar-se a seus pés, e abraçar contente a Religião eminentemente benefica do Homem Deos. Quer-me parecer, que se o governo tivesse maior numero de missionarios capazes, de maneira que os podesse distribuir por essas brenhas; excusaria enviar para abi destacamentos, e agentes policiaes. Hum bom missionario he para esses povos um arbitro de suas disputas, um conciliador de suas desavenças, juiz, concelheiro, e pai.

No meio das possessões Hespanholas, e Portuguezas (diz o grande historiador Anquetil) acha-se o Paraguay, paiz immenso, que era coberto de bosques, e que a cultura tornou ferteis em grande parte. Nessas florestas tão antigas como o mundo, vagueavão com os tigres, ursos, e leões, e vivião, quasi como estes, familias, que se não encontravão, se não para se destruir. Os Jesuitas penetrárão por esses paizes, forão encarregados dessa missão, e tanto bastou para tudo mudar de face. A quantos baldões, e reproches assacavão a estes padres, elles respondião mostrando os seus proselytos laboriosos, bons pais, esposos fieis, filhos doceis, regrados em seus costumes, iguaes em riquezas, sem luxo, nem pobreza, soccorridos em suas enfermidades, alegres, contentes, e felizes. — Voltaire, que de certo não não era suspeito na materia, conta maravilhas dessas missões, confessando, que nunca se vio sobre a terra povo mais ditoso, do que forão os indigenas do Paraguay sob a direcção dos Jesuitas. Sim que a Religião Christã he o mais poderoso meio de civilisação.

Erija-se pois a mencionada capella nessas brenhas, vá residir ali por alguns tempos um missionario; e ver se-ha, que differenca. Esses homens bravios correrão pressurosos a participação dos Sacramentos, e celebracão dos Santos Mysterios, ouvirão a palavra de Deos, e tornar-se-hão doceis, humanos, obedientes á lei, e verdadeiros cidadãos.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 2. . . . . 4:072$263

Descarregão hoje 4.

Brigue escuna — *R. F. Loper* — farinha e bolaxinha.
Brigue — *Treasurer* — barricas de cerveja, genebra, e agoardente.
Brigue — *Vencedor* — passas, vinho, azeite, cominhos, alfazema, alpista, azeitonas, e sementes.
Mistico — *Polanno* — vinho.

Movimento do Porto.

Navios sahidos no dia 1.

Halifax; brigue inglez *Rival*, capitão Richard M. Neill, carga sal.

Navios entrados no dia 2.

Philadelphia; 36 dias, patacho americano *R. F. Loper*, de 167 toneladas, capitão Abraham Allen Sheed, equipagem 10, carga farinha de trigo, chá, vellas d'espermacete, e &c.: a Matheus Austin e C.ª

Editaes.

O Doutor Vicente Ferreira Gomes, juiz de direito interino da 1.ª vara do crime da comarca do Recife de Pernambuco, e presidente do tribunal dos jurados na primeira sessão de 24 de abril do corrente anno na cidade de Olinda por S. M. I. e C. que Deos guarde, &c.

Faco saber que nesta referida sessão juridica forão assiduos e comparecerão em toda a sessão os senhores juizes de facto; José Rodrigues dos Santos, José Fernandes Jorge, João Severino do Rego Barros, Joaquim Correia da Silva, Tenente Antonio Joaquim Rabello Pessoa, Tenente Herculano Pio Pedro, Joaquim José Ferreira da Penha, Manoel Deonizio Gomes do Rego, José da Silva Braga, Thomaz da Cunha Lima Cantuaria, o advogado José Vellés de Guivara, Tenente João do Rego Barros, Francisco Ferreira de Mello, Francisco Martins Rapozo, João Manoel Mendes da Cunha e Azevedo, Lourenco Antonio de Albuquerque e Mello, Vicente José de Carvalho, Capitão José Ignacio Xavier, José Antonio de Miranda, Profiro Antonio Esteves, Major Manoel Alves Monteiro, José Dantas Correia de Gois, José Mauricio Teixeira d'Albuquerque, Major Antonio Tristão de Serpa Brandão; Manoel Antonio Pereira Ramos, cirurgião Manoel Bernardino Monteiro, Major Francisco Duarte Coelho, José Eustaquio Maciel Monteiro, Major José Joaquim dè Almeida Guedes, José Tavares Gomes da Silva, Bernardo Ferreira Loureiro, Doutor Nuno Aique de Alvellos Anes de Brito Inglez, Capitão João Baptista da Silva Manguinho, major João Paulo Ferreira, Joaquim Ferreira Loureiro, José Alves de Faria; manoel Rufino de Barros, professor manoel Antonio de Assumpcão Cardim, Vicente Ferreira marinho, Ancelmo José Ferreira, Antonio Manoel Lobo, Bernardo Joaquim d'Azevedo, Manoel Nunes de Mello, e Doutor Carlos Fernandes Ribeiro. E para constar mandou o prezidente do jury fazer o prezente; digo Ribeiro. E faltarão a toda sessão sem causa que os justificasse e livrasse da multa os senhores juizes de facto, Major Florencio José Carneiro Monteiro, Tenente João Ignacio Ribeiro Roma, e manoel Rodrigues da Silva por cujo motivo forão multados em dez mil reis por cada dia de sessão cada um, que forão cinco dias, que ao todo emporta em cincoenta mil reis de multa cada um. E para

constar mandei fazer o prezente em virtude do art. 286 do codigo do processo criminal; e publicar pela imprensa. Dado na cidade de Olinda sob-meo signal e sello, ou valha sem elle ex-cauza aos 29 de abril de 1843; eu Joaquim José Ciriaco, escrivão do jury a escrevi.

Vicente Ferreira Gomes.

Declaração.

— O procurador da Camara Municipal desta Cidade, abaixo assignado, avisa aos Srs. inquilinos das casas da Ribeira do peixe, e praca do mercado de S. Antonio, que, não sendo licito, nem podendo estar á seu arbitrio pagar os respectivos alugueis, quando lhes apraz, deverão d'ora em diante satisfazel-os dentro do praso de 10 depois de seus vencimentos; e findo este praso, o abaixo assignado procedera executivamente contra os omissos: passando porém desde já á praticar assim á respeito dos que, achando-se atrazados em mais de dous mezes, não tem até hoje satisfeito os seus debitos. Recife 2 de Maio de 1843. — *Antonio Joaquim de Mello Pacheco.*

Avisos maritimos.

= Para Lisboa com muita brevidade segue viage o briguem portuguez *Conceição Flor de Lisboa*, com excellentes commodos para passageiros; quem quizer carregar ou hir de passage dirija-se ao capitão na praça do commercio, ou ao consignatario Thomaz d'Aquino Fonceca.

Leilão.

— L.ᵉ Bruguiere fará leilão quinta feira 4 do corrente, no seu armazem da rua da Cruz n. 1, perante o delegado do consul de França, e por conta de quem pretencer, d'uma caixa de marroquins avariados, vindos na galera franceza *Zilia* do Havre.

= Leil o que faz J. O. Elster por intervenção do corretor Oliveira, 6.ª feira 5 do corrente pelas 10 horas da manhã de ferragens e miudezas; na rua do Trapiche n. 19.

Avisos diversos.

SOCIEDADE PHILO-DRAMATICA.
(OUTR'ORA NATALENSE.)

O Primeiro secretario convida os Senhores socios, para sessão hoje (4) pelas 7 horas da noute, para se acabar de discutir os novos Estatutos.

= B. Tielo, subdito Bremense; retira-se para fóra do Imperio.

- Da-se dinheiro a juros sobre penhores de relogios novos, e modernos: na rua das Cruzes, n. 85.

= O abaixo assignado roga por especial favor a todas as authoridades policiaes, e capitães de campo, ou outra qualquer pessoa, que no dia 30 do p. p. lhe fugio o cabra Joaquim, cheio do corpo, estatura regular, falla um tanto manca, de 32 annos, bem barbado, mas não traz suissas fechadas, levou vestido camisa de chila, calcas de riscado, chapeo preto ja usado, levou um surrão de couro de ovelha com mais alguma roupa dentro, e pode ser que ande calcado dizendo que he forro, o qual foi vendido aqui por ordem do Sr. Gabriel Ribeiro Soares, morador no Icó, e o comprou na Espinhara, e julga-se ter hido para qualquer destas duas partes em companhia de algum comboio; de o apprehender e levar ao seu legitimo Sr. na rua do Queimado, n. 42, que será recompensado, e se pagando todas as despezas que se fizerem.

Herculano José de Freitas.

= O abaixo assignado pede ao Sr. Joaquim Baptista Moreira, agente dos paquetes de vapor, que quando lhe vier dinheiro do Rio de Janeiro como he de costume, o não entregue se não ao abaixo assignado, ainda que lhe aprezentem conhecimento, isto para evitar alguns abuzos que certas pessoas costumão praticar. — *João Albino da Silva Souza.*

-- Um rapaz Brasileiro de 19 annos, que sabe ler, escrever, e contar sufrivel, se offerece para caixeiro, ou outra occupação, que lhe covenha, tanto nesta praça como fora della; quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se ao atterro da Boa-vista, loja de miudezas de Antonio da Silva Guimarães, ou annuncie sua morada.

= Roberto Jamieson, retira-se para Inglaterra.

Loteria da Matriz da Boa-vista.

= As rodas desta Loteria correm infalivelmente no dia 10 do corrente mez de Maio, e os bilhetes se achão a venda nos lugares ja annunciados.

O ARTILHEIRO N.º 41.

Sahio hoje, e acha-se á venda.

— Na noute de domingo para 2.ª feira passada, deixou-se por esquecimento um chapéo de sol novo de seda preta, na travessa do Queimado, encostado á casa n. 3; quem o achou e quizer restituir dirija-se á venda da mesma casa, ou annuncie que será recompensado.

— Pela ultima vez se roga ao Sr. Antonio Pereira de Souza, sargento de policia, venha quanto antes á rua do Queimado n. 6, concluir o que não ignora; e roga-se ao Sr. Diogo Baptista Fernandes de dirigir-se á mesma casa.

— Deseja-se saber quem he o correspondente nesta praca de Antonio Pinto de Mattos, a negocio de seu interesse: na loja de Novaes & Bastos, rua do Queimado n. 29.

— Na fabrica de charutos do atterro da Boavista n. 43, precisa-se de um menino que queira dar-se a aprender a fazer charutos.

— Na venda da esquina da rua do Sebo, no patio da Santa Cruz, que foi do Gloria haverá leite puro todos os dias de manhã das 7 horas em diante.

—. O escrivão da meza actual da irmandade de Santa Rita de Cassia, convida a todos os irmãos da mesma para comparecerem no dia 7 do corrente pelas 9 horas da manhã, no consistorio da referida igreja, a fim de se proceder a eleição da nova meza, que tem de servir no anno vindouro.

— Quem precisar de uma ama para qualquer serviço de uma casa; dirija-se na travessa da Senzala casa n. 9.

— Precisa-se de um homem portuguez, para feitor de um sitio perto da praca; a pessoa que estiver nas circunstancias de o ser, dirija-se ao patio do Hospital do Paraiso, venda n. 14.

— Arrenda-se a casa que tem servido de theatro publico desta cidade, com todos os otencilios que constar dos seus inventarios; os pretendentes podem-se entender com o seu proprietario Manoel Antonio de Jezus, na rua dos Quarteis n. 18.

— Roga-se ao Sr. engenheiro e cordiador da camara, e ao Sr. fiscal do bairro de Santo Antonio, que tenhão a bondade de lancar as suas vistas á passagem que segue do porto da rua Nova, para a rua da Concordia, pois está indigna do tranzito publico.

— No dia sexta feira 5 do corrente se hade arrematar impreterivelmente metade de uma morada de casa de sobrado de 2 andares sito no patio do Carmo n. 7, avaliado em 3:000$000 de reis; quem na mesma quizer lancar compareça ás 4 horas da tarde, na rua Nova á porta do Dr. juiz do civel da 1.ª vara.

— Arrenda-se um sitio no lugar do Rozarinho com casa de sobrado, arvoredos, e pasto para vacas, e baixa para capim; quem pretender dirija-se á casa de Rufino Gomes na Boa-Vista rua da Conceicão, e o mesmo tem uma canôa, que carrega 800 a 1,000 tijollos de alvenaria, para alugar.

— Precisa-se alugar pretas para vender azeite, pagando-se bem, e tambem por todo o dia; no largo da Ribeira n. 19.

— Precisa-se alugar 2 pretas para vendas de rua, sendo boas vendedeiras, paga-se bem; e tambem pretas para venderem azeite de tarde: no largo da Ribeira n. 19.

— Dá-se 200$000 reis a juros sobre pinhores de ouro; na pracinha do Livramento loja n. 44.

— Roga-se ao Sr. delegado do Cabo, que em virtude do seu annuncio, relativo a 3 escravos que se achão presos, o favor de examinar se entre elles haverá um de nome Matheus, de nação angico, alto, secco do corpo, quando falla he um tanto gago, os pés são um tanto cavados, que quando piza na terra conhece-se por a pegada, representa ter 40 e tantos annos, está fugido á 3 annos, e tem a abilidade de fazer cordões de arame, sendo algum delles roga-se ao mesmo Sr. o favor de avisar para esta praca a seu senhor Manoel Antonio da Silva Motta, que pagará toda a despeza.

— O abaixo assignado em cumprimento ao annuncio do Sr. João Albino da Silva e Souza, declara que por sua ordem tem tirado cartas do correio, e tambem recebido dinheiro em varias partes, tudo por ordem do mesmo; e o declara para prevenir alguma disconfiança. —*João Baptista Paula da Silveira.*

— Quem quizer desembarcar qualquer carga na cambôa do beco do Pocinho, com bons commodos, ficando os materiaes em secco e bons commodos para os canoeiros, pode-se servir, pagando de cada canôa 500 reis, para beneficio da mesma.

— O abaixo assignado roga ao Sr. Vicente Ferreira de Paula, que por obzequio examine se entre os escravos, que existem nesse lugar fugidos e extraviados, se está um crioulo de nome Felippe fugido desde 5 de julho de 1841, estatura media de idade de 30 annos, pouco mais ou menos, beiços grossos, subrancelhas feixadas, pés apalhetados, e um dos dedos dos pés torado por bixos, e bobas quando foi pequeno, bom official de alfaiate, e barbeiro, bem fallante e cevilisado, curioso e bem servical aos brancos, e muito carinhoso, talvez que tenha mudado o nome pelas suas espertezas, sendo algum destes fará o obzequio manda-lo entregar na rua das Trincheiras em casa do padre Bento Manoel de Sousa Castro, que ahi se pagara toda a despeza e gratificação —*Felippe Nery de Faria.*

— Roga-se ao Sr. delegado da comarca do Cabo, que tenha a bondade de examinar, se entre os tres escravos, que á sua disposicão se achão presos na cadeia dessa comarca, se tem algum de nome Felippe, que talvez tenha mudado o nome, crioulo, de idade de 30 annos pouco mais, ou menos, estatura ordinaria, beiços grossos, pés apalhetados, e um dos dedos torado de bixos quando foi pequeno, e de bobas, que teve, official de alfaiate e barbeiro, bem fallante, e cevilisado que parece forro, muito curioso, e muito officioso para servir aos brancos, o qual est fugido desde 5 de julho de 1841; e sendo este algum dos 3, póde por obzequio remete-lo a esta praca, para a casa do padre Bento Manoel de Castro na rua das Trincheiras, que será pago de toda a despeza, e gratificacão.

N. B. Tem o dito escravo sobrancelhas grossas, e nesse tempo pouca barba tinha.

MAnifestacão dos crimes, e attentados commettidos pelos Jezuitas em todas as partes do mundo, desde a sua fundacão até a sua extincção. Publicou-se esta obra em Lisboa no anno de 1833 em dois volumes: quem a tiver e quizer vender annuncie, que se paga bem.

= A pessoa que tirou do corredor da porta da rua, do sobrado da rua da Matriz da Boa vista n. 26, uma cama de vento, queira bota-la no mesmo lugar, do contrario se publicará seu nome por extenco.

= O Sr. Francisco Geraldo Moreira Temporal, queira dirigir-se á rua da Matriz da Boavista, no primeiro andar do sobrado n. 26, que se lhe dezeja fallar.

= Quem annunciou querer fallar a Clara Maria da Conceição, dirija-se ao Forte do Mato, rua do Amorim n. 33.

= José Maya, subdito Britannico, retira-se para Maceió.

— Na fabrica de chapeos de sol na praça da Boa-vista, n. 26, tem chapeos de sol de seda para homem e senhora; tambem trocão-se chapeos de sol velhos, consertão-se e cobrem-se de novo com muito boa seda, tudo muito barato.

Loteria de N. S. de Guadelupe.

= As rodas da mesma tem seo andamento no dia 15 do corrente, como já foi annunciado por já estar uma grande parte vendida, a irmandade da mesma senhora roga aos amadores do jogo concorrão a compra do restante dos bilhetes que se achão a venda nos lugares já indicados.

— Preciza-se fallar ao Sr. João Chavier Pessoa de Mello; na rua Imperial n. 167, ou annuncie.

— Quem precizar de um administrador, ou caxeiro para algum engenho, ou mestre de primeiras letras; dirija-se a rua de S. José n. 40.

— Aluga-se ou vende-se uma carrossa nova de carregar pipas; a tratar com Manoel Antonio da Silva Mota.

— Aluga-se um preto para servente de pedreiro, ou para outro qualquer trabalho; na rua do Rozario larga n. 38, no 2.º andar.

— A pessoa que annunciou querer ensinar primeiras letras; dirija-se ao pateo do Paraizo 1.º andar do sobrado do Sr. Nicolao.

Loteria do Theatro.

— Hoje 4 do corrente principia o pagamento dos premios sahidos na extracção da 1.ª parte da 13.ª loteria do theatro, continuando dito pagamento nos dias 5 e 6, e deste ultimo dia em diante nas quartas e sabbados como he costume, no escriptorio do respectivo thezoureiro das 10 horas da manhã a 1 da tarde.

As rodas da 2.ª parte da referida 13.ª loteria andão impreterivelmente no dia 20 de Junho proximo futuro.

— Preciza-se de uma pessoa habil, para cobrar dividas na praça, e fóra della, dando fiador ao valor dos documentos que se lhe entregarem; na loja de Carioca & Sette na rua do Queimado n. 25.

— Tira-se passaportes para dentro e fóra do Imperio, e corre-se folhas com brevidade, e preço muito commodo; na rua Velha da Boa-vista n. 49.

— A pessoa que annunciou pelo Diario de 28 do mez p. p., querer ser ama; annuncie sua morada para ser procurada, ou dirija-se a rua do Codorniz n. 9.

— C. Starr & C.ª engenheiros maquinistas e fundidores; na sua fundição da rua da Aurora, tem para vender por preco commodo moendas de cana de toda qualidade e com todos os preparos, entre ellas ha uma de nova construcção, que despensa virola, invencão de um senhor de engenho perto desta praca e muito approvadas. Maquinas de vapor com moendas ou sem ellas para outro qualquer fim, taixas de ferro, portas de fornalhas, serras grandes para serrarias, bombas de ferro, arados de ferro, carros e mão, roldanas de ferro, jarras de ferro para agua, safra de ferreiro, &c. &c: na mesma fabrica faz-se não só as obras mencionadas, como qualquer outra em machinismo, ou engenharia por grande que seja.

— Preciza-se de uma ama para uma casa de pouca familia, que saiba coser, e engommar; quem estiver nestas circunstancias, annuncie.

— Na rua de S. Rita nova n. 91. existe uma carta para o reverendo Padre José Goncalo, vinda de Barreiros: na mesma casa vende-se um correame de couro de lustro, por preço muito commodo.

— Aluga-se, ou vende se a padaria n. 154, nas 5 Pontas com todos os seus pertences: na mesma casa aluga-se uma escrava com muito bom leite.

— Roga-se ao senhor delegado da commarca do Cabo, que por favor queira declarar se alguns dos escravos que se achão presos a sua ordem, tem os signaes seguintes: Miguel, nação Benguela, reprezenta 30 a 35 annos de idade, côr bem preta, alto, reforçado do corpo, cara redonda, olhos avermelhados, nariz pequeno, boca regular, dentes alvos, barbado ao redor da bocca, uns talhinhos atravessados na massã do rosto, pernas groças, fexadas em sima e abertas para baixo, e por isso anda alguma cousa cambaio, pez grandes e grossos; quando dezapareceo no dia 20 de novembro de 1840, era inteiramente bucal: sendo elle se pagará todas as despezas que se tiver feito, e houver de fazer; na rua da Conceição da Boa-vista casa n. 10.

— Da se a premio com toda segurança, e com hypotheca em alguma propriedade nesta praca a quantia de seis contos de reis, em moeda de prata, ou papel a 1 p. c. ao mez; quem delles precizar, dirija-se a rua da Cadêa velha loja n. 60, que se dirá quem os dá.

— Preciza-se fallar com o senhor João Maria de Souza Rangel, ou ao senhor Henriques de Souza Rangel; na Cambôa do Carmo n. 13.

— Preciza-se de uma ama de leite que seja cativa; na Cambôa do Carmo n. 13: na mesma casa dezeja-se fallar com a viuva do falescido Joaquim Caetano da Luz, ou com algum dos filhos, a qual de prezente mora nos Aflogados.

— O proprietario da olaria da rua da Florentina, arrenda esta olaria, que por ser dentro da Cidade, offerece grande vantagem para trabalhar uma fabrica de estilacão, tendo o melhor porto para dezembarque de madeiras, grande commodo para maniar uma fabrica de qualquer genero; a quem convier, dirija-se a mesma olaria para se tratar do ajuste.

LOTERIA DE N. SENHORA DO LIVRAMENTO.

PLANO.

Para as novas meias loterias a favor das obras da irmandade de N. S. do Livramento desta cidade aprovado por S. Ex. o Sr. Presidente da provincia.

4000 Bilhetes a 8$000 .... 32:000$

1	Premio		6:000$
1	Dito		3:000$
1	Dito		1:500$
2	Ditos	1:000$.	2:000$
2	Ditos	500$.	1:000$
5	Ditos	200$.	1:000$
6	Ditos	150$.	900$
9	Ditos	100$.	900$
16	Ditos	50$.	800$
32	Ditos	30$.	960$
56	Ditos	20$.	1:120$
2	Ditos 1.º e ultimo branco	296$.	592$
1200	Ditos	10$190.	12:228$
			32:000$

1333 premiados.
2667 brancos.

4000 total.

N. B. No acto do pagamento se descontará os 21 % a saber 12 a beneficio da casa, 8 do imposto da fazenda, e um e meio de sello correspondente a 6000 verbas.

Achão-se a venda no bairro do Recife, loja do Sr. Vieira. Em Santo Antonio, rua do Collegio loja do Sr. Menezes, rua do Cabugá botica do Sr. João Moreira, rua do Livramento botica do thezoureiro. No bairro da Boa-vista botica do Sr. Vieira; e as rodas desta loteria andão infalivelmente no dia 30 de maio do corrente anno.

— Aluga-se o 2.º andar de um sobrado, com bom quintal, cacimba; quem a pretender dirija-se a rua da Praia n. 33, serraria de Constantino José Rapozo.

DOMINGO 7 do corrente haverá um lindo divertimento na casa da Sociedade Natalense, de baixo da direcção de Rafael Lucci (por pedido de alguns Srs.) dará principio o divertimento com o hymno gratulatorio dedicado aos habitantes de Pernambuco, novas cantorias, dando fim com uma nova pantomima; os bilhetes se achaõ no botequim junto da casa.

N. B. = A segunda e terceira galerias sendo propriamente para as familias, nenhum homem a pesar de munido do seu competente bilhete poderá nellas ter entradas, salvo se se apresentar junto com a sua familia; o mesmo terá lugar para com qualquer senhora, que se apresentar individualmente. Se chuver continuadamente das 6 horas em vente, não haverá divertimento, transferindo-se o dia annunciado por outro aviso.

— Quem precisar de uma ama capaz para o serviço de portas a dentro, para casa honesta de pouca familia, dirija-se ao patio da Ribeira do S. Antonio, n. 9.

= Aluga-se por preco commodo o primeiro andar da casa da rua do Vigario, n. 4, proprio para escriptorio: a tractar na mesma.

— Francisco Xavier da Cunha faz saber a quem convier, que de hoje em diante se assignará Francisco Joze Vianna da Cunha, por isso que ha outro de igual nome de Francisco Xavier da Cunha.

= João Chrisostomo Pires, Brasileiro, retira-se para fora da provincia.

= No dia 25 do passado sendo mandado a Olinda por seu senhor levar umas cartas, entregou-as, de algumas recebeo respostas, e desappareceu com ellas e um livro um mulato de côr alaranjada, de nome Antonio, de 18 annos cabellos corridos e ruivos, panos miudos pelo queixo, sem barba, um dente falto na frente, calcas de brim, jaqueta de franquelim verde e desbotada, chapeo de castor branco velho; ha noticias e presumpções de que anda pela Solidade acostado a uma senhora que foi delle, e com quem veio de Olinda ha quatro dias, e que a dous dias foi visto em Olinda, onde tem na rua do Bom fim uma irmã casada com um Portuguez servente do Seminario; e que dahi passeia no Monte onde tem conhecidos, finalmente que anda dizendo, que o mandarão a Goianna, e a Iguarassú (onde elle tem conhecidos e foi criado); roga-se pois as authoridades desses lugares, e particulares, que a isto se dão, hajão de dar-lhe garra, e conduzi-lo ao Recife bairro de S Antonio, travessa da Concordia, n. 5, que será recompensado.

— Maria Joaquina de S. Thomé professora substituta das cadeiras de primeiras letras de meninas desta praça, ensina particularmente a ler, escrever, contar, arithmetica, e diversas qualidades de costuras; e tambem recebe em sua casa algumas meninas, e meninos de pessoas, que morão fora da Cidade, ou que nella morando, as queirão confiar a sua educação; quem pretender utilisar de seu prestimo, dirija-se a rua Direita, n. 64, primeiro andar.

Compras.

— Compra-se um preto de meia idade, embora tenha algum deffeito: na rua do Collegio, armazem n. 19.

— Comqra-se um selim inglez, em bom estado; quem tiver annuncie.

= Compra-se uma casa terrea no bairro de S. Antonio, ou Boa-vista, ainda mesmo precisando de algum conserto, preferindo-se em lugar proprio para negocio de venda; quem tiver annuncie.

Vendas

= Colla fabricada em Pernambuco a 200 reis a libra, e a arroba a 5$800; na rua do Rangel n. 52.

— Vende-se um preto para todo o serviço: em Olinda rua do Bom fim comfronte a porta travessa da Igreja, casa de Manoel Gomes.

— Vende-se uma casa terrea na povoação dos Affogados, na rua de S. Miguel; quem a pretender dirija-se á rua Direita n. 83.

= Vende-se a milhor venda da cidade de Olinda, no lugar dos Quatro Cantos, esquina do norte, a qual chega a vender a retalho 18 a 20 mil reis por dia, contendo poucos fundos: a tratar na mesma venda, e tambem se venderá a praso.

— Vendem-se 30 traves de louro, de 30 a 32 palmos de comprimento, palmo e torno de grossura; quem precisar dirija-se á rua do Vigario n. 8.

— Vendem-se bichas grandes de Hamburgo: na travesza do Rozario, n. 1.

— Vendem-se córtes de vestidos de lanzinha de muitos lindos padrões, e por menor preço que n'outra qualquer parte: na rua do Cabugá loja de Antonio José Pereira n. 16.

— Vende-se um corte de capim, por preco commodo; os pretendentes dirijão-se á Solidade, venda nova n. 20.

— Vendem-se sapatos para homem de pala, e abertos grocos para lama e humidade, ditos mais finos, sapatos para Sr.ª de marroquim, cordavão, e couro de lustro, brozeguins para ditas, sapatos para meninos de lustro, com corxetes, ditos de fitas para meninos, botas de montaria para homem, tudo por preço commodo na loja de José Fernandes Bastos, na rua da Cadeia.

— Continuão-se a vender vellas de carnaúba, na rua de Hortas n.º 55; he escuzado patentear a superioridade destas vellas, pois já são bem conhecidas pela bôa luz que dão.

= Vendem-se algumas obras modernas de cirurgia e medicina em francez, por preço commodo: na loja de Novaes & Bastos, na rua do Queimado n. 29.

= Antonio de Souza Rangel, vende o seu sitio da Magdalena; quem o pretender dirija-se ao mesmo sitio, ou entenda-se com o escrivão Bandeira na rua estreita do Rozario.

= Vendem-se bilhetes da representação de Rafael Lucci para Domingo 7 do corrente; na rua do Crespo loja de Santos Neves n. 17.

= Pomada antemorroidal o melhor remedio até hoje apparecido contra as hemorrodias, da qnal os bons effeitos são assás conhecidos por muitas pessoas desta cidadé, continua-se a vender-se na Botica da rua Direita, defronte do Terço, n. 131, pelo modico preco de 1$000 rs. cada latinha, junto com a qual se dará um impresso, que explica a maneira de usar della.

= Vende-se um negro sem vicio, com officio de canoeiro, de 20 annos: na rua larga do Rozario, botica n. 36.

= Vendem-se uma porção de garrafas vasias, algodão em carosso em arrobas e meias ditas, farinha de araruta a 240 a libra, muito fina e alva, sebo de Holanda a 260 a libra, esteiras de Angola, grandes a 900 rs., e pequenas a 280 e 300 rs., e todos os mais generos de venda por preco commodo: na rua da Cruz do Recife, n. 22.

= Vendem-se sapatões inglezes de costura adiante, para homem, com a sola toda tachiada, ditos de palla, e tambem para meninos, ditos de palla de couro de lustro, borzeguins gaspiados, de ponta de lustro e de cores, botins e meios ditos francezes e de Lisboa, e tambem para meninos, sapatos de couro de lustro para homem e menino de 9 a 14 annos, ditos de colxete, e de marroquim, sapatos de cordavão, marroquim de cores, e de couro de lustro para senhora e meninas, botins de couro de lustro para menina, sapatos de duraque preto com fitas para senhora a 960, borzeguins gaspiados para senhora a 2400, e outras muitas qualidades de calçados por preço commodo: no atterro da Boa-vista, n. 24, e na praça da Independencia, n 33.

= Vende-se uma casa de 2 andares e sotão n. 21, sita na rua de Apollo, livre e desembarassada, por preço commodo: na rua da Guia, n. 36.

= Vende-se uma negra, de 24 annos, por preço commodo: na rua do Queimado, loja de Novaes & Bastos, n. 29.

= Vendem-se bichas chegadas ultimamente, aos centos e a retalho, por preço muito commodo, e trocão-se as que não pegarem: na rua estreita do Rozario, padaria n. 13.

— Vende-se uma negra de 24 annos, boa engommadeira, cose, e cozinha bem: no atterro da Boa-vista, loja de trastes.

— Vende-se panno de algodão da terra, em grandes e pequenas porções: na rua do Crespo, n. 23, loja de Manoel Joze de Souza & Companhia.

— Vendem-se relogios de patentes, de ouro e prata, e tambem horisontaes, e de parede com despertador: na rua das Cruzes, casa de relojoeiro francez n. 35.

— Vendem-se duas moradas de casas novas, e bem construidas, no atterro dos Affogados, da parte da sombra, tem 3 portas de frente cada uma, 3 quartos, quintal murado, caixilhos na alcova: na rua Direita, n. 119.

— Vendem-se duas carteiras de escrever, e duas bancas proprias para aula de primeiras letras, e uma banquinha de sala, por preço commodo: na rua Bella, n. 45.

— Vendem-se botões de P. 2.º, da Marinha, e alfandega com a letra A., abutuaduras ricas amarelas tanto para colletes, como para cazacas, ditas de duraque, pentes de tartaruga, filó de finho, bicos pretos e brancos de todas as larguras, linhas de marcar, e outras muitas miudezas, por preco commodo; na rua do Cabugá n. 4, loja de miudezas aonde tem torda na porta.

= Vende-se uma casa terrea na rua Velha n. 40, com commodos; a tratar na rua da Ordem 3.ª de S. Francisco sobrado n. 10.

— Vendem-se dous anelões, um traselim de ouro, e um relogio inglez com caixa de prata, tudo por preço commodo; na rua Nova, n. 55.

— Vendem-se caixões grandes e pequenos com doce de goiaba de muito boa qualidade, semente de hortalice de todas as qualidades, chegadas ultimamente de Lisboa, vinho do Porto engarrafado, e de Lisboa de muito boa qualidade, vinho da Figueira e de Lisboa, azeite doce, manteiga ingleza e franceza, chá isson, cerveja branca, toucinho de Santos, e assucar refinado a 90 rs.: na rua larga do Rozario, n. 52.

= Vendem-se 3 escravas de nação, uma de 16 annos, com principios de algumas habilidades; uma dita de 28 annos, perita cozinheira, faz doces e tem principios de engommado; uma dita para todo o servico de casa; e uma dita de meia idade, com muita boa conducta: na rua de S Rita, n. 27.

= Vendem-se mil chifres de boi, por preço commodo: na rua da Senzala velha, venda n. 126, defronte do beco do Campello.

—Vendem-se lindos cortes de cambraia pintado do mais apurado gosto que tem vindo, a 4000, chitas de bom gosto e cortes de 13 covados a 3500, chitas com lindas ramagens para coberta a 240 o covado, ditas de cores a 160 e 180, peças de bretanha de rolo com 10 varas a 2000 rs., brim trancado branco de listras a 400 rs. a vara, dito escuro de listras todo de linho a 680, lencos de cambraia adamascados finos, brancos e de cores, com padrões mui delicados para mão de senhora, a 500 rs., angolina ou fraquelim preto muito largo proprio para vestido a 520 o covado, e outras muitas fazendas ja annunciadas: na rua do Queimado, esquina do beco do peixe frito n. 1 ou 2.

— Vendem-se chales modernos de casemira a 1000 rs., sarja de lã a 480 o covado, meias casemiras a 480, luvas de seda curtas com palmas e sem dedos a 320 o par, excellentes gurgurões ou sarjas de cores a 640 o covado, veludilhos com cores esquisitas para colletes, pecas de bretanha de algodão de boa qualidades a 2000 com 10 varas, cassas pintadas de cores fixas a 120, 160, e 200 rs., e cortes de vestidos da mesma a 1280, golas de filó de linho bordadas a 1000 rs., as muitas desejadas saias acolxoadas para senhora a 1600, riscados americanos bem fortes a 140 o covado, ganga azul de boa qualidade a 80 rs., zuarte ou ganga azul mais larga pelo mesmo preco, proprio para vestir escravatura, assim como algodão encorpado americano a 180, alem destas outras fazendas com as amostras francas a qualqner pessoa, que as mande pedir até as 10 horas do dia: na rua do Crespo, lojas ns. 10 e 15 da viuva Cunha Guimarães.

= Vendem-se chapeos de sol de seda superior, chegados ultimamente de França: na rua do Queimado, loja de A. L. G. Vianna, n. 11.

= Vende-se um alfinete de ouro com um brilhante, e cordão para peito de homem: na rua Nova, n. 31.

— Vende-se uma porção de lã de sumahuma; detraz do theatro, n. 20, segundo andar, lado esquerdo.

— Vendem-se 3 moradas de casas terreas, uma na rua velha, e duas no melhor lugar da rua do Cotovelho do bairro da Boa-vista: a tractar na praça da Boa-vista, n. 30, segundo andar.

— Vende-se um preto robusto e corpolento, optimo para enchada, por 350,000: na rua de Agoas verdes, n. 70.

— Vendem-se 6 pipas com agoardente caxaça de 21 gráos, por preço commodo: na rua de S. Rita nova, n. 91, ou no trapiche da companhia a fallar com o Sr. Vianna, trapicheiro do mesmo.

= Vendem-se uma flauta de buxo, e uma rabeca, tudo em muito bom uso, e por preço commodo; na rua Direita, n. 82.

— Vendem-se ricos chales de casmireta e lanzinha bordados de retroz, chapeos de sol de seda franceza de superior qualidade, lanzinha de listras e quadros para calças, meias de linbo finissimas para senhora, de fio da escocia, e ditas de seda pretas e de cores; na rua do Queimado, n. 21, loja de Carioca & Sette.

— Vendem-se cera amarella, fio para se fazer vellas, e uma pequena porcão de miolo para charutos, por preco commodo; na travessa do Rozario, loja de cera, n. 3.

— Vendem-se uma mulata de elegante figura, mucamba recolhida, cose, engomma, e cozinha mui bem; uma escrava de 16 annos, com as mesmas habilidades; uma dita para fora da provincia, perita costureira; uma dita de 26 annos, optima cozinheira; uma dita por 150,000 rs. de 50 annos, um casal de escravos, sendo o negro bom carreiro; um bonito moleque de 13 annos; um dito para todo o serviço; 6 escravos bons trabalhadores: um bom mulato proprio para pagem, e official de sapateiro; duas escravas boas quitandeiras e lavadeiras: na rua de Agoas verdes, n. 46.

— Vende-se bom leite puro ao pé da vacca, a 200 rs. a garrafa, todos os dias as 6 horas da manhã: no atterro da Boa-vista, n. 26, loja de Salles & Chaves.

Escravos fugidos.

= No dia 24 do passado fugio do lugar Arraial a escrava Roza, Benguella, de 22 annos, alta, secca do corpo, um pouco carcunda, bem parecida de cara, côr bem preta, levou vestido de chita preta, panno da costa, e em uma orelha uma argola de pedra, esta preta andou por Casa Forte, Monteiro, Apipucos, e Barbalho, vendendo azeite e outras vezes com taboleiro; quem a pegar leve ao sitio de Paulino Augusto da Silva Freire, na estrada do Arraial para a Casa Forte, que será recompensado.

= No dia 2 do mez passado fugio a preta Maria, Congo, alta, magra, com o cabelo bastante grande e torcido, tem alguns dos dedos das mãos tortos e as juntas dos mesmos enchadas, levou vestido de chita cor de ganga amarella com flores grandes encarnadas, vendia banha de manhã em um caixão pintado de verde, em cuja tampa levava langoicas, e de tarde azeite de carrapato, levando quando fugio um flandres com uma canada de dito, funil e as medidas; adverte-se que pode ter cortado o cabello, e mudado de vestido para melhor disfarcar-se; quem a pegar leve a travessa de S. Pedro, casa terrea n. 8, junto ao sobrado em que mora o Padre Thomé da Silva Guimarães, que será gratificado.

— Da casa da viuva Cunha Guimarães no dia 28 do passado, fugio o negro Thomaz, Camundongo, estatura regular, bonita figura, com um talho em um dos beiços, e antigamente foi campina do assougue das 5 pontas, quando pertencia a Mauricio Feleciano dos Prazeres: quem o pegar leve a rua do Crespo na loja da mesma senhora, que será gratificado.

— Em 18 do passado do engenho Diamante de Nazareth, fugio o escravo Joaquim Gomes, de 50 annos, alto, grosso, tem uma pelladura na cabeça, a mão direita quebrada, marcas de feridas nas canellas, he mestre de assucar. Em Setembro de 1842, fugio do mesmo engenho o escravo Antonio, de boa altura, uma mão foveira, e outra com principio, pés grossos, marcas de ferida nas canellas, de 30 annos: quem os pegar leve ao mesmo engenho, que será recompensado.

= De Camaragibe fugio 1 escravo do Sr: Capitão João Marinho Falcão Sicupira, crioulo, de nome Antonio, e a 22 de Março p. p. foi visto nesta praça; he bem preto, grosso, pouca barba, testa grande, com um lobinbo pequeno no alto da mesma; quem o pegar leve a rua da Guia, n. 31, que será recompensado por Francisco Bezerra de Vasconcellos, que para isto está authorisado.

— No dia 29 do passado, fugio a negra Roza, de nação, de 38 annos, cor fula, com falta de dentes adiante, levou vestido de chita preta desbotada, panno da costa de listras encarnadas ja desbotado, levou um cesto com bolaxas, manteiga, carne do ceará, uma saia preta e um timão, e mais algumas cousas; quem a pegar leve ao sitio da boca do rio Doce a Francisco Candido das Chagas.

— No dsa 25 do passado, fugio o preto escravo, Candido, alto, barbado, olhos pretos, pés grossos e grandes, levou camisa de riscado azul com listras brancas, calças de algodãozinho azul e branco, he pintor e crioulo; quem o pegar leve a S. Amaro a sua senhora Izabel Maria das Chagas, ou na trapiche novo a Francisco Augusto da Costa Guimarães, que será recompensado.

— Fugio no dia 29 do p. p., o crioulo Baltazar de 50 aunos, alto, secco do corpo, rosto comprido, pouca barba, muito fallante, com uma grande urçula em uma canella da perna, com falta de 1 dedo minimo em 1 dos pés, e quando anda costuma a puchar pela perna da chaga, foi a pouco tempo escravo de um homem que morava para a Matriz da Varzea, o qual ja he fallecido, e cujos herdeiros moraõem S. Antão: quem o pegar leve a rua Nova, n. 67, que será recompensado.

— No dia 26 do passado fugio a escrava Maria, de nação Bier, de 18 annos, bem afigurada, alta, secca do corpo, rosto redondo, mãos e pernas bem feitas, levou vestido preto de chita, com nmas pequenas palmas brancas, e panno da Costa usado, com argolas de prata nas orelhas; quem a pegar leve a rua Nova, n. 67, que será recompensado; assim como se protesta contra quem a tiver occulta.

Recife: na Typ. de M. F. de Faria. = 1843